

Resumo: Esta pesquisa propõe-se a analisar a opinião do aluno de Enfermagem sobre as contribuições da Análise Existencial na sua formação. Estudo de caráter qualitativo, realizado com discentes do curso de Enfermagem do segundo ao oitavo período. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas por meio do Grupo Focal, e para análise foi escolhido a técnica de análise de conteúdo de acordo com Bardin, que revelou 76 Unidades de Significado, oito Categorias temáticas que formaram duas Unidades Temáticas Centrais. A Análise Existencial pode contribuir para a formação humana, pois traz uma fundamentação que permite uma vivência real da humanização do cuidar, possibilitando sair do discurso para uma reflexão do seu sentido, além de possibilitar uma melhor compreensão do cuidado integral, de forma que estes passam a influenciar os outros a praticarem esse cuidado na assistência mesmo em situações não favoráveis.

Descritores: Estudantes de Enfermagem, Humanização da Assistência, Capacitação Profissional.

Integral care: contributions of existential analysis for the nurse's formation

Abstract: This research aims to analyze the student's opinion of the nursing on the contributions of Existential Analysis in its formation. Qualitative study, carried out with students of the nursing course from the second to the eighth period of the college. Data collection was done through interviews through the Focal Group, for content analysis, according to Bardin. The analysis revealed 76 Units of Meaning, 8 Thematic Categories that formed 2 Central Thematic Units. The Existential Analysis can contribute to human formation, as it brings a foundation that allows reflection on a real experience of the humanization of care, making it possible to leave the discourse for a reflection of their sense of life, in addition to enabling a better understanding of comprehensive care, so that they start to influence others to use this care in care, even in an unfavorable situations.

Descriptors: Nursing Students, Humanization of Care, Professional Training.

Atención integral: contribuciones del análisis existencial para formación del enfermero

Resumen: Esta investigación tiene como objetivo analizar la opinión del alumno de Enfermería sobre las contribuciones de la analisis existencial en su formación. Estudio de carácter cualitativo, realizado con estudiantes de enfermería del segundo al octavo período. La recolección de datos se realizó a través de entrevistas por medio del Grupo de enfoque, y para el análisis fue escogida la técnica de análisis de contenido de acuerdo con Bardin, que reveló 76 Unidades de significado, ocho Categorias temáticas que formaron 2 Unidades temáticas centrales. La análisis existencial pueden contribuir a la formación humana, ya que aporta una base que permite la experiencia real de la humanización del cuidar, lo que permite salir del discurso para una reflexión del sentido de la vida, además de permitir una mejor comprensión de atención integral, de forma que estos comiencen a influenciar a los otros a utilizar esa atención en cuidado, incluso en situaciones desfavorables.

Descriptorios: Estudiantes de Enfermería, Humanización de la Asistencia, Formación Profesional.

Anna Rebeka Oliveira Ferreira

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Adventista Paranaense (FAP) e Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Biociências e Fisiopatologia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).
E-mail: anna.rebeka108@gmail.com

Noely Cibeli dos Santos

Graduada em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP), especialização em Saúde Pública e Envelhecimento pela Universidade de São Paulo (USP), Mestrado em Enfermagem na Saúde do Adulto pela Universidade de São Paulo (USP). Professora de Ensino Superior da Faculdade Adventista Paranaense (FAP) para o curso de Enfermagem, com experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem em Saúde Coletiva.
E-mail: noely_cibeli@uol.com.br

Submissão: 05/07/2020

Aprovação: 03/10/2020

Como citar este artigo:

Ferreira ARO, Santos NC. Cuidado integral: contribuições da análise existencial para formação do enfermeiro. São Paulo: Rev Recien. 2020; 10(32):135-143.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2020.10.32.135-143>

Introdução

Para a prática de enfermagem é fundamental aprender a cuidar do próximo possuindo uma visão global do paciente, ou seja, um olhar integral¹. O SUS (Sistema Único de Saúde) apresenta a importância de um olhar global para o cuidado com as pessoas, tendo como um dos princípios a integralidade para garantir uma assistência de saúde que transcenda os dogmas curativos, mas que insira o paciente no contexto social, familiar e cultural².

Esse princípio precisa ser colocado em prática pelos profissionais porque é um direito de todo o cidadão ter uma equipe multiprofissional para a prestação do cuidado integral e está deve procurar estabelecer vínculos terapêuticos que resultariam em um Plano de Assistência Individual².

No entanto, esta é uma proposta desafiadora, pois formar profissionais na perspectiva da integralidade, significa romper com modelo tradicional, para que a formação dos discentes esteja voltada para a construção de profissionais generalistas, humanos, críticos e capacitados com senso de responsabilidade social e promotor da autonomia e saúde integral dos sujeitos³.

Esse conceito de integralidade é imprescindível para a construção acadêmica de um profissional humanizado, no entanto para essa construção o enfermeiro deve vivenciar durante a sua formação, disciplinas que estudam o homem através das suas relações com a sociedade, de forma que esses conhecimentos ofereçam a base para compreensão da dimensão do cuidar humano e auxiliem na forma como o discente aplicará os conhecimentos teóricos aprendidos durante a formação^{4,5}.

Nesse sentido, teorias que abordem uma visão integral do ser humano irão contribuir para a formação de profissionais com um olhar crítico e integral do ser humano e com habilidades humanas.

Entre as teorias, que abordam a visão integral do homem, podemos citar a Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl, na qual possui uma visão de homem biopsicoespiritual, torna o ser humano completo, sendo esse homem um ser existencial que está condicionado aos conceitos de liberdade e responsabilidade que constituem o ser humano propriamente dito^{6,7}.

Analisar um modelo pedagógico, que contemple esse olhar integral, devidamente fundamentado por uma teoria, como a Logoterapia e Análise Existencial, desde o início da formação acadêmica do discente é de suma importância para refletirmos a formação humana do enfermeiro, pois a Logoterapia e Análise Existencial oferece princípios para a construção de uma vida com sentido como para o enfrentamento das adversidades da vida.

Além das contribuições para a formação pessoal, a Logoterapia e Análise Existencial auxilia na qualificação do trabalho dos futuros enfermeiros, pois esse conhecimento pode ser utilizado como um recurso para atender população de uma forma integral, nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é analisar a opinião do aluno sobre as contribuições da Análise Existencial na formação humana do futuro profissional da enfermagem, suas repercussões na vida pessoal e acadêmica.

Material e Método

Trata-se de um estudo descritivo, com metodologia exploratória de caráter qualitativo realizado em uma instituição de ensino superior, que

aborda em algumas disciplinas, projetos de extensão e atividades culturais, princípios da Logoteoria e Análise Existencial.

A seleção dos participantes da pesquisa foi realizada separadamente de acordo com as respectivas turmas, através do sorteio de alunos, que estavam devidamente matriculados entre o segundo e o oitavo semestre, que estavam cursando disciplinas que contemplam o conteúdo da Logoteoria e Análise Existencial e/ou participando de projetos de extensão. Dentre os 110 alunos matriculados no curso de enfermagem, foram sorteados 60 nomes já prevendo, dificuldades de agendamento, alunos trabalhadores, que não possuem tempo após a aula ou recusa em participar da pesquisa, de forma que fizeram parte deste estudo vinte e cinco discentes do curso de enfermagem do segundo ao oitavo semestre.

Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa, protocolo número 2.725.802, os estudantes selecionados por sorteio, com disponibilidade para a participação no grupo focal, foram previamente esclarecidos quanto aos objetivos da pesquisa, e oficializaram a sua participação, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de acordo com a lei de 2002.

Após os procedimentos éticos a coleta de dados foi realizada através de entrevistas por meio do Grupo Focal. Primeiramente foi realizada a verificação da sala de aula em que o grupo foi reunindo, observando a existência de qualquer material que influenciasse ou desviar o foco dos participantes do grupo^{8,9}.

Os graduandos foram agrupados em quatro grupos, sendo um grupo para cada turma de Enfermagem para facilitar o diálogo entre os participantes e através de um instrumento contendo

dados sócios demográficos foi realizado a caracterização dos participantes, para início da discussão pelo moderador, utilizando como base as questões norteadoras para provocar e sustentar o debate, de forma que durante as discussões os dados coletados a partir das gravações de áudio foram transcritos e suplementados por anotações gerais do campo, visando a obtenção dos insight coletivos ocorridos durante a discussão com os participantes. Além do moderador um observador e um relator contribuíram para a apreensão dos dados.

O conteúdo foi analisado de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin¹⁰, na qual primeiramente foi realizado a organização do material, após leitura flutuante. Estabelecidas as indagações iniciaram-se as leituras e releituras sucessivas. Durante a leitura, os significados que se destacavam e que respondiam direta ou indiretamente aos questionamentos propostos, eram grifados no texto e grafados à sua margem. Buscou-se, então, identificar os significados que eram mais comuns e que apareciam com maior frequência, inicialmente em cada discurso, e, posteriormente, na comparação com aqueles que emergiam nos demais discursos. Para os significados que eram comuns foi estabelecida uma codificação, que foi chamada de **unidade de significado**.

Todo o material foi lido e relido várias vezes para confirmar as codificações já estabelecidas ou criar novas unidades de significado. Cada unidade de significado foi submetida à análise de um outro pesquisador com experiência nesta metodologia, para determinar o nível de concordância das codificações, que quando concordantes eram mantidas e em caso de discordância era estudada uma nova codificação.

As unidades de significado foram analisadas à luz das indagações propostas, sempre se reportando ao texto, codificadas e inseridas em categorias temáticas, que foram agrupadas novamente em duas unidades temáticas centrais: Repercussões na vida acadêmica e repercussões na vida pessoal para discussões pelos pesquisadores.

Para a garantia do anonimato dos participantes, as falas foram codificadas por letras do alfabeto e por números. Primeiramente, os grupos foram denominados pela letra “A, B, C, D” de acordo com cada turma do curso e conforme as falas foram surgindo, foram designados por números sequenciais (1, 2, 3, 4...).

Resultados e Discussão

A caracterização dos discentes teve como objetivo traçar apenas um perfil dos estudantes, não se ocupando de uma análise da correlação entre os itens avaliados e as suas variáveis.

Dos 25 discentes que participaram da pesquisa apresentam a idade entre 17 a 32 anos, sendo que a faixa etária predominante foi de 17 a 22 anos (72%), prevalência no número de mulheres (88%) e solteiros (96%). Quanto a religiosidade houve um predomínio da religião adventista (96%) e participavam do grupo de estudo, projetos de extensão ou realização leituras de livros sobre Logoterapia e Análise Existencial (36%).

A análise revelou 76 unidades de significado, agrupadas em 8 categorias temática, que formaram 2 unidades temáticas centrais: Repercussões na Vida Acadêmica, Repercussões na Vida Pessoal.

Repercussões na vida pessoal

Na análise da Unidade Temática **Repercussões na vida pessoal**, foram encontradas três Categorias temáticas, conforme quadro 1.

Quadro 1: Unidade temática: Repercussões na vida pessoal.

| Unidade Temática | Categoria Temática |
|---------------------------------|--|
| 1. Repercussões na vida pessoal | 1.1 Reflexão sobre o viver |
| | 1.2 Compromisso com a visão humana |
| | 1.3 Importância de se dedicar ao outro |

Fonte: Pesquisa própria.

Na **categoria temática, reflexão sobre o viver**, os alunos revelaram que para a ampliação do olhar humano para com o paciente é necessário possuir **sensibilidade** para apreciação da vida nos mínimos detalhes, de forma esta possa influenciar o discente a **significar e enfrentar o próprio sofrimento**.

“Eu comecei a realizar atividades voltadas para a Logoterapia, para tentar desenvolver uma sensibilidade voltada para apreciação da minha vida e a das outras pessoas nos mínimos detalhes” (A1).

“Diante do sofrimento, o ser humano consegue encontrar um sentido, adquirir posturas novas para enfrentar essas situações e ainda possibilita uma forma de crescimento pessoal” (B13).

Essa sensibilidade, envolve vivenciar plenamente os acontecimentos e sentimentos da vida, de forma que a mesma facilita o desenvolvimento das relações interpessoais, tornando-se possível olhar para as necessidades e sentimentos de outro ser humano, com um olhar diferenciado¹¹.

No entanto, ela precisa estar associada aos conhecimentos científicos adquiridos ao longo do curso, para auxiliar durante a realização dos procedimentos técnicos pois através dela o enfermeiro consegue realizar as adaptações no cuidar necessárias, para que o paciente enfrente as situações de sofrimento relacionadas a doença¹¹.

O aluno reflete a possibilidade de enfrentamento do sofrimento quando conhece a história de Viktor Frankl no campo de concentração. Frankl, esteve diante de situações de extremo sofrimento e assumiu a opção de manter uma postura perante a situação usando a sua liberdade e decidir assumir ativamente a luta por algo ou alguém, de forma a significar o sofrimento e enfrenta-lo e não se entregar passivamente a situação¹².

Na **categoria temática, compromisso com a visão humana e importância de dedicar-se ao outro**, o estudo da Logoterapia e Análise Existencial auxiliou os discentes a refletirem sobre a **essência de um cuidado integral**, de forma a se tornarem **profissionais com ética e valores** durante o cuidado, tornando-se **seres humanos melhores**.

“A gente passa a ter uma visão diferente do cuidado com o paciente, pois o cuidado não se baseia apenas na aplicação da medicação, de forma que é necessário conversar com o paciente, sobre a doença, a sua vivência, e o seu sofrimento, para que depois a gente consiga falar uma palavra de consolo e cuidar de forma integral” (A 7).

“Aqui a gente aprende a permanecer firme nos seus princípios, no entanto é necessário ter bem claro e vivo os seus princípios e valores” (A 2).

“Após você reconhecer o porquê de estar fazendo faculdade, isso ajuda você a dar o seu melhor durante o curso, pois você reconhece que através do conhecimento adquirido, vai ser possível fazer diferença na vida de alguém” (D 5).

Essa visão diferente do cuidar, está relacionado a realização de cuidado em todas as dimensões, de forma que as dimensões biológica, psíquica, social e espiritual sejam atendidas de forma integral, proporcionando um atendimento de um ser singular e único, pois todos eles trazem consigo histórias de vida

impregnadas com muitas emoções, bagagem cultural e dúvidas relacionadas ao tratamento a ser realizado^{13,14}.

No entanto, muitas vezes a própria estrutura do sistema de saúde, relacionadas a rotina diária e a gestão hospitalar, desfavorece a realização do cuidado integral, de forma que os discentes necessitam permanecer firmes nos seus princípios e valores adquiridos durante a faculdade.

Esses princípios e valores aprendidos durante a faculdade, auxiliam na formação de profissionais humanos e com ética, pois ao mesmo tempo que eles precisam desenvolver competências técnicas, também precisam formar, cidadãos prudentes, responsáveis e socialmente comprometidos com o cuidado humano¹⁵.

Durante a prática profissional, os princípios aprendidos somente serão colocados em prática, se os mesmos tiverem sido realmente vivenciados durante a academia, através da integração das práticas de ensino - serviço - gestão, de forma que estes princípios possibilitaram a formação de alunos que possam se tornar agentes de transformação social aonde estiverem inseridos¹⁵.

Através da concretização dos valores na prática acadêmica, o discente sempre procura **dar o seu melhor** durante a faculdade.

Utilizando estratégias relacionadas a aprendizagem do conteúdo, como por exemplo, os grupos de discussão, que possibilitam a exposição crítica dos conteúdos de forma os conhecimentos que antes pareciam confusos possam ganhar clareza durante a discussão¹⁶.

Essas estratégias relacionadas a aprendizagem do conteúdo, possibilitam ao aluno desenvolver uma

escuta sensível e o pensamento crítico na prática profissional, que está além do ouvir as alterações que o paciente relata, pois envolve prestar atenção, ouvir, interpretar, sentir e perceber o que outro quer dizer com aquela fala¹⁷.

Repercussões na vida acadêmica

Na Unidade Temática, **Repercussões na vida acadêmica**, foram encontradas cinco categorias temáticas, conforme apresentado no quadro 2.

Quadro 2: Unidade temática: Repercussões na vida acadêmica

| Unidade Temática | Categoria Temática |
|-----------------------------------|--|
| 2. Repercussões na vida acadêmica | 2.1 Reconhecimento da essência da vida |
| | 2.2 Compromisso com a vida |
| | 2.3 Reconhecimento da profissão |
| | 2.4 Enfrentamento |
| | 2.5 Impacto na assistência |

Fonte: Pesquisa própria.

Na **categoria temática, reconhecimento da essência da vida**, as ideias centrais presentes nos relatos dos estudantes, mostram que através da Logoteoria e Análise Existencial foi possível **compreender a importância dos valores** e da **espiritualidade**, tanto para a **prática do cuidado** como para adquirir um sentido para a vida em meio as dificuldades.

“Conhecendo que o ser humano tem a sua liberdade, associada conjuntamente com as suas responsabilidades, durante os momentos de estágio e na sala de aula, essa liberdade estará norteando todas as suas atitudes” (D 5).

“Consegui compreender que o profissional da saúde precisa ter a melhor espiritualidade de todos os profissionais, pois o sentido consegue me dar o suporte para eu decidir

qual atitude tomar frente as situações adversas da vida” (B 7).

O discente compreende que a espiritualidade está relacionada com os valores e que pode ser expressada na religiosidade, mas não está necessariamente relacionada. É expressa na forma que usa sua liberdade para escolher suas atitudes ao longo da vida acadêmica.

Os alunos, conforme evidenciado pelos relatos, compreenderam que possuem a liberdade de escolha para decidir vivenciar momentos, de amor, beleza e contemplação da natureza, de forma que os mesmos contribuem para a busca do sentido. Essa liberdade influencia na postura do discente durante a sua vida acadêmica e pessoal, de forma que as suas atitudes são entrelaçadas com os valores destacados.

Essas atitudes e escolhas são influenciadas diretamente pela dimensão espiritual de cada acadêmico, de forma que os profissionais da saúde devem procurar desenvolver ao máximo a sua própria espiritualidade, pois ela permite uma maior proximidade da pessoa sob os seus cuidados e facilita a lidar com as crises, de forma que realizar ações relacionadas a espiritualidade e a fé, podem auxiliar a enfrentar a dor e o sofrimento do paciente¹⁸.

Essa fé como crença, não precisa ser necessariamente Deus, no entanto envolve crer em algo que ajude a significar a vida e verificar que esta pode possuir um supra-sentido fundamentado na fé, na qual este possibilita uma força interior, que torna o homem mais forte para superar as dificuldades da vida^{19,20}.

Durante o sofrimento, a dimensão espiritual, está relacionada ao posicionamento que o indivíduo assumirá perante as situações de sofrimento, de forma que o mesmo pode decidir o que será feito

daquela situação, se esta será transformada em uma condição de vida ou em uma conquista interior²¹.

Na **categoria temática, compromisso com a vida e reconhecimento da profissão**, durante os estágios, os discentes passaram a **refletir sobre o sentido da vida** e sobre a **qualidade do profissional que este deseja ser**, levando-o a refletir que é necessário que este consiga intervir e criar condições para que o paciente busque um sentido em meio as dificuldades e através dessa postura o discente passa a **influenciar o próximo**.

“Após os estágios com os idosos eu percebi que eu posso encontrar o sentido fazendo algo que me realize, sem precisar necessariamente passar pelo sofrimento para encontrar um sentido, pois o sentido ele já existe, basta a gente saber encontra-lo, diariamente” (C 3).

“Quando você se torna uma pessoa com sentido de vida e empoderada, as pessoas ao seu redor, começam a perceber essa diferença em você” (A 6).

“Essa teoria me motiva a treinar a minha equipe para realizar o cuidado integral, de forma que por meio do meu exemplo eles queiram realizar uma assistência integral” (D 4).

O trabalho como uma fonte de realização e sentido, foi citado pelos estudantes. Sendo essa satisfação relacionada ao alcance dos objetivos pessoais, o envolvimento e a motivação pela atividade, as mesmas passam a ter sentido²².

Esse para que viver, será de suma importância, quando o discente for auxiliar tanto o paciente a encontrar o seu próprio sentido de vida, como a equipe em que ele está inserido, de forma que este sentido influencia na qualidade do cuidado de enfermagem.

A equipe que se encontra ao redor do profissional da saúde, muitas vezes passa a ser **influenciada** a

realizar um cuidado de qualidade, devido a constatação dos benefícios que este proporciona ao paciente de forma que dentro do ambiente de trabalho seja possível empoderar a equipe para a criação de estratégias para a execução de um cuidado integral e de qualidade para o paciente²³.

Na **categoria temática, enfrentamento e impacto na assistência**, após essa compreensão ampliada do cuidado através dos relatos, foi possível compreender que o conteúdo da logoteoria e Análise Existencial discutido em sala de aula, possibilitou a **fundamentação da humanização do cuidar** tanto de forma teórica como pratica, mas para a correta realização da humanização e necessário que durante a faculdade, este discente busque ser uma pessoa **humana e vivencie** esta humanização no seu cotidiano.

“Para a pratica da humanização do cuidar, eu comecei a perceber que primeiro eu preciso me tornar uma pessoa mais humana, para que a minha assistência seja mais humana” (B 5).

“Quando você possui uma espiritualidade diferenciada, o seu cuidado e diferente e as pessoas te veem de uma forma diferente” (D 7).

“Aqui eu aprendi como fazer essa humanização, através dos conceitos teóricos e atividades práticas” (B 2).

Através do relato dos discentes, podemos constatar que para o profissional realizar a humanização do cuidar, e necessário primeiro que este vivencie a pratica do cuidado humano, tornando-se sensível para com os interesses, desejos e necessidades do paciente.

Através da realização de uma assistência humana, é evidenciado que os próprios pacientes passam a reconhecer o benefício da interação humana, entre enfermeiro e paciente durante a assistência. De forma

que esta constatação contribui para a busca pela excelência do exercício profissional²⁴.

No entanto, para essa assistência humana, o discente precisa possuir uma visão de cuidar que proporcione a fundamentação para a sua assistência. Aprender e vivenciar durante a faculdade os princípios da Logoterapia e Análise Existencial irá favorecer uma reflexão sobre a própria vida que irá refletir no cuidado integral.

Considerações Finais

Para uma formação humana do discente é necessário o contato com disciplinas e atividades acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento das habilidades humanas para que ao longo da vida acadêmica tenha a oportunidade de ter experiências para seu crescimento pessoal e que irá refletir no ser profissional e essas experiências necessitam estar respaldadas por um referencial teórico.

Dentre as **repercussões para a vida pessoal** dos discentes, podemos citar que a Logoterapia e Análise Existencial contribuiu para o desenvolvimento da sensibilidade. O aluno passa a apreciar os detalhes da sua vida pessoal e das dos que estão ao seu redor, se tornando mais sensível para o sofrimento do outro.

A Logoterapia e Análise Existencial contribuiu ainda para a identificação das prioridades da vida pessoal e favoreceu o reconhecimento da necessidade de um sentido, pois este auxilia a significar o sofrimento, de forma que os discentes passaram a adquirir novas atitudes diante das dificuldades e esse fortalecimento enquanto pessoa é fundamental para o profissional que se tornará.

Os alunos passaram a refletir sobre a essência do cuidado integral, pois através do conhecimento adquirido com o estudo da Logoterapia e Análise

Existencial, passaram a refletir a importância de se tornarem profissionais com ética e valores, sendo pessoas melhores e facilitando o desenvolvimento de um cuidado mais qualificado.

Na unidade temática **repercussões da vida acadêmica**, foi revelado que os discentes passaram a reconhecer que os valores determinam a prática, pois estes norteiam as atitudes dos estudantes.

Além de possibilitar a reflexão sobre o sentido da vida, possibilitou a reflexão sobre a qualidade do profissional que o discente deseja ser, de forma que estudar sobre o sentido da vida e vivenciar durante a sua prática, possibilitou aos discentes a compreensão do cuidado integral, de forma que estes passam a influenciar os outros a utilizar esse cuidado na assistência mesmo em situações não favoráveis.

A Logoterapia e Análise Existencial pode contribuir para a formação humana do enfermeiro, pois traz uma fundamentação e permite uma vivência real da humanização do cuidar, possibilitando sair do discurso para uma reflexão real do seu sentido de vida, além de trazer recursos para uma prática realmente humanizada.

Referências

1. Castro M, Pereira WR. Cuidado integral: concepções e práticas de docentes de enfermagem. Rev Bras Enferm. 2011; 64(3):486-493.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Política nacional de humanização. Brasília: Ministério da Saúde. 2010; 256.
3. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União. Resolução CNE/CES 3/2001 4 parágrafo, Art. 3, 7 de novembro 2001.
4. Araujo AC, Sanna MC. O ensino das ciências humanas e sociais na formação das primeiras

- enfermeiras cariocas e paulistas. Rev Bras Enferm. 2011; 64(6):1106-1113.
5. Araujo AC, Sanna MC. Ciências Humanas e Sociais na Formação do Enfermeiro Brasileiro: um estudo bibliométrico. Rev Pesq Cuidado Fund. 2010; 2(3):636-640.
6. Frankl, VE. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. 3 ed. São Paulo: Vozes. 2008.
7. Frankl VE. A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia. 1 ed. São Paulo: Paulus. 2011.
8. Glynis MB, et al. Métodos de pesquisa em psicologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.
9. Barbour R. Grupos focais: coleção pesquisa qualitativa. 1 ed. Porto Alegre: Bookman. 2009.
10. Bardin L. Análise de conteúdo. 1 ed. Lisboa: Almedina. 2011.
11. Camillo SO, Silva AL, Nascimento AJ. Percepções do graduando de enfermagem sobre a dimensão humana no seu aprendizado. Rev Latino Am Enferm. 2007; 15(2):207-213.
12. Sulbach N. Resgate da dignidade pessoal: uma experiência religiosa [especialização] - Associação de Logoterapia Viktor Emil Frankl, Curitiba. 2008.
13. Deslandes SF. Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar. Rev Ciênc Saúde Coletiva. 2004; 9(1):7-14.
14. Matsuda LM, Silva N, Tisolin AM. Humanização da assistência de enfermagem: estudo com clientes no período pós-internação de uma UTI-adulto. Rev Acta Scientiarum. 2003; 25(2):163-170.
15. Finkler M, Caetano, JC, Ramos FRS. Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso. Rev Ciênc Saúde Coletiva. 2013; 18(10):3033-3042.
16. Moreno LR, Pittamiglio SEL, Furusato MA. Lista de discussão como estratégia de ensino-aprendizagem na pós-graduação em Saúde. Botucatu: Rev Interface. 2008; 12(27):883-892.
17. Potter P. Fundamentos de Enfermagem. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009.
18. Batista OS. A espiritualidade na prática do cuidar do usuário do Programa Saúde da Família, com ênfase na educação popular em saúde. Rev APS. 2007; 10(1):74-80.
19. Frankl VE. Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo. 11 ed. São Paulo: Ideias e Letras. 2014.
20. Frankl VE. O sofrimento de uma vida sem sentido: caminhos para encontrar a razão de viver. 1 ed. São Paulo: É realizações. 2015.
21. Xausa IAM, A psicologia do sentido da vida. 2 ed. São Paulo: Vide. 2013.
22. Beserra FM, Alves AS, Moreira MD, Alencar BP. Significado do trabalho dos profissionais de enfermagem no hospital geral. Rev Avances Enferm. 2010; 28(2):31-39.
23. Vasconcelos EM. Empoderamento de usuários e familiares em saúde mental e em pesquisa avaliativa/interpretativa: uma breve comparação entre a tradição anglo-saxônica e a experiência brasileira. Rev Ciênc Saúde Coletiva. 2013; 18(10):2825-2835.
24. Baracho VS, et al. Visão dos clientes externos sobre a satisfação dos serviços de enfermagem hospitalar: abordagem interpessoal. Rev Eletr Gestão Saúde. 2016; 7(2):608-622.